

O PAPEL DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM COMO QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE
THE ROLE OF THE NURSING AUDIT AS A QUALIFICATION OF HEALTH CARE
EL PAPEL DE LA AUDITORÍA DE ENFERMERÍA COMO CALIFICACIÓN DE LA ATENCIÓN MÉDICA

Mahanny de Souza Anizio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8046-2883>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: mahanny96@hotmail.com

Ana Cristina Silva Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5608-2418>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: ana.3105@hotmail.com

Barbara Silvestre da Silva Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9795-5492>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: barbarasilvestre.enf@hotmail.com

Resumo

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre a atuação da auditoria de enfermagem para a melhoria da qualidade da assistência à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão do tipo integrativa, realizada em seis etapas, com abordagem qualitativa. O estudo possui artigos publicados entre os anos de 2015 e 2021, nas bases de dados BDENF, LILACS e SCIELO utilizando os descritores Auditoria de Enfermagem e Qualidade da Assistência à Saúde. **Resultados:** Foram selecionados 09 artigos que apresentaram os seguintes grupos temáticos: Relevância das práticas integradas no processo de auditoria e Estratégias educativas voltadas para a consolidação do processo de auditoria. No que se refere a relevância das práticas, foi possível identificar que o prontuário é a principal fonte de informação para a auditoria de enfermagem avaliar os cuidados prestados e no tocante as estratégias educativas, a educação continuada é um dos meios de garantir a qualidade assistencial. **Conclusão:** Observou-se a necessidade da melhoria dos registros e como os profissionais de enfermagem são os que mais manuseiam os prontuários, evidenciou-se a relevância dessas anotações. O enfermeiro auditor é fundamental para a melhoria da qualidade da assistência, monitorando indicadores e avaliando a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Auditoria de enfermagem; Enfermeiro auditor; Melhoria de qualidade; Assistência à saúde.

Abstract

Objective: analyze the scientific evidence on the role of nursing auditing to improve the quality of health care. **Methodology:** This is an integrative review study, carried out in six stages, with a qualitative approach. The study has articles published between 2015 and 2021, in the BDENF, LILACS and SCIELO databases using the descriptors Nursing Audit and Quality of Health Care. **Results:** 09 articles were selected that presented the following thematic groups: Relevance of integrated practices in the audit process and Educational strategies aimed at consolidating the audit process. With regard to the relevance of practices, it was possible to identify that the medical record is the main source of information for the nursing audit to assess the care provided and, with regard to educational strategies, continuing education is one of the means to ensure quality of care. **Conclusion:** It was observed the need to improve the records and as nursing professionals are the ones who handle the records the most, the relevance of these notes was highlighted. The auditor nurse is fundamental for improving the quality of care, monitoring indicators and evaluating the nursing team.

Keywords: Nursing audit; Nurse auditor; Quality improvement; Health care.

Resumen

Objetivo: Analizar la evidencia científica sobre el papel de la auditoría de enfermería para mejorar la calidad de la atención de salud. **Metodología:** Se trata de un estudio de revisión integradora, realizado en seis etapas, con un enfoque cualitativo. El estudio cuenta con artículos publicados entre 2015 y 2021, en las bases de datos BDNF, LILACS y SCIELO utilizando los descriptores Nursing Audit y Quality of Health Care. **Resultados:** Se seleccionaron 09 artículos que presentaron los siguientes grupos temáticos: Relevancia de las prácticas integradas en el proceso de auditoría y Estrategias educativas orientadas a consolidar el proceso de auditoría. En cuanto a la relevancia de las prácticas, se pudo identificar que la historia clínica es la principal fuente de información para la auditoría de enfermería para evaluar la atención brindada y, en cuanto a las estrategias educativas, la educación continua es uno de los medios para asegurar calidad de atención. **Conclusión:** Existía la necesidad de mejorar los registros y como los profesionales de enfermería son los que más manejan los registros, se resaltó la relevancia de estas notas. La enfermera auditora es fundamental para mejorar la calidad de la atención, monitorear los indicadores y evaluar al equipo de enfermería.

Palabras clave: Auditoría de enfermería; Enfermera auditor; Mejora de calidad; Cuidado de la salud.

1. INTRODUÇÃO

Originada do latim *audire*, a palavra auditoria significa ouvir. Toda pessoa que estivesse no papel de ratificar a autenticidade dos registros financeiro e econômicos e expor os resultados obtidos era tido como auditor (Abdon et al., 2009).

No âmbito da saúde, o primeiro trabalho relacionado a auditoria foi realizado em 1918 pelo médico George Gray Ward, nos Estados Unidos, que verificou a qualidade da assistência prestada ao paciente por meio dos registros de prontuários. Na área da enfermagem, um dos primeiros trabalhos foi desenvolvido no ano de 1955, também nos Estados Unidos (Pereira & Takahashi, 1991).

Segundo Pereira e Takahashi (1991), identificar as áreas deficientes do serviço de enfermagem relacionadas à assistência prestada, fornecer dados para melhoria da qualidade do cuidado e dos programas de enfermagem e obter dados para atualização do pessoal de enfermagem são as principais finalidades da auditoria em enfermagem.

A auditoria tem surgido como uma ferramenta importante para mensuração da qualidade e custos das instituições de saúde (Silva et al., 2016). Com isso, a auditoria na saúde tem por interesse avaliar o desempenho de um processo contínuo, método ou programa de assistência de enfermagem oferecido e praticado por determinada empresa, buscando como objetivo principal uma melhor qualidade da assistência. Assim sendo, a auditoria não é apenas para apontar as falhas, mas também compreender um papel educativo e continuado, proporcionando componentes para implantação e gerenciamento de uma assistência de qualidade (Fonseca, 2011).

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da resolução nº 266/2001 que regulamenta o Enfermeiro Auditor como profissão, é de sua competência privativa no exercício de suas atividades:

Organizar, dirigir, coordenar, avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de auditoria de enfermagem. O enfermeiro também tem o direito de pedir esclarecimentos sobre fatos que interfiram na clareza e objetividade dos registros, com propósito de impedir que haja defasagens infundadas. (COFEN, 2001, p. 1,4)

Ainda de acordo com o COFEN (2001), o enfermeiro auditor precisa ter uma visão holística, buscando qualidade da gestão e assistência, visando o bem estar do paciente.

Assim, a auditoria identifica falhas e proporciona, por meio de relatórios que a instituição e equipe de enfermagem possam melhorar a qualidade da assistência (Setz & D'Innocenzo, 2009).

O presente estudo justifica-se, pois, ao realizar uma pesquisa relativa à temática, percebeu-se ser de grande relevância a utilização da auditoria enquanto ferramenta de avaliação e melhoria da qualidade da assistência prestada (Ribeiro & Silva, 2017). Diante disso, o estudo se torna relevante visto que poderá contribuir para discussão acerca da importância do papel de

auditoria de enfermagem como ferramenta para mensuração do processo de qualidade, de forma a proporcionar que os cuidados de enfermagem alcancem a qualidade necessária (Ribeiro & Silva, 2017).

Aliado a isso e reconhecendo a relevância da temática, o presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre a atuação da auditoria de enfermagem para a melhoria da qualidade da assistência à saúde

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa qualitativa, em seis etapas, que para Mendes, Silveira e Galvão (2008) há a seleção de estudo de forma metódica, esse tipo de revisão proporciona o entendimento de determinado tema e o preenchimento de lacunas do arcabouço científico. O método qualitativo é aquele em que a interpretação faz-se pela perspectiva do pesquisador sobre o fenômeno em estudo (Pereira et al., 2018).

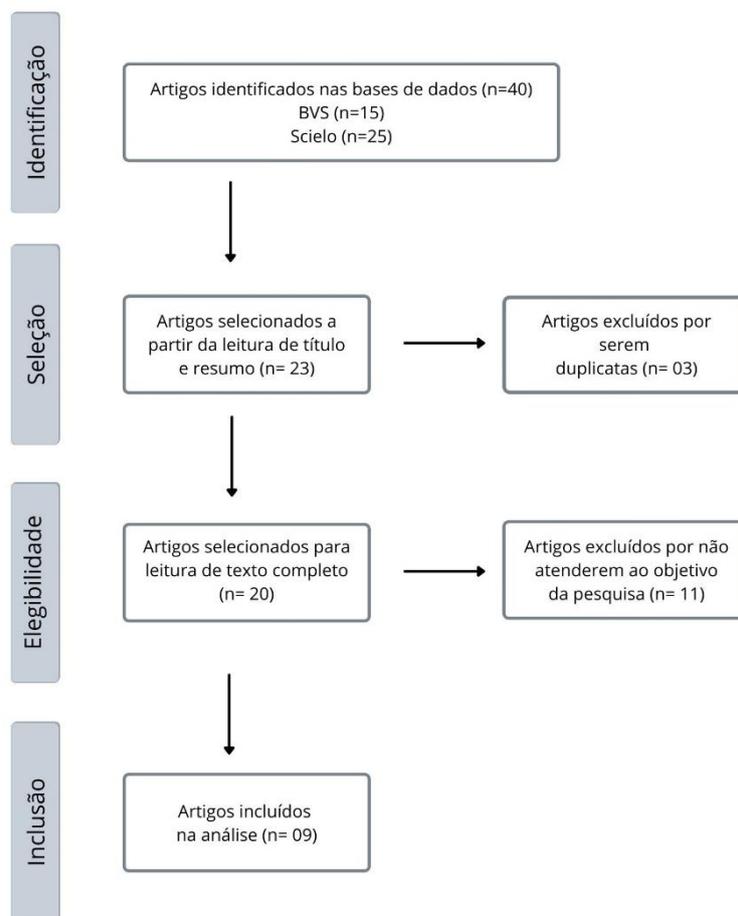
Construiu-se, na primeira etapa, o tema e a questão norteadora. Para a construção da mesma, utilizou-se a estratégia PICO que é definida como: P – população; I – fenômeno de interesse e Co – contexto (Butler et al., 2016). Desta forma, considerou-se para o presente estudo P: Auditoria de Enfermagem; I: Melhoria de Qualidade e Co: Assistência à saúde. Mediante a estratégia construída, elaborou-se a pergunta norteadora: “Como a auditoria de enfermagem pode auxiliar na melhoria da qualidade da assistência à saúde?”

A busca foi realizada no período de agosto e setembro de 2021. A partir da estratégia PICO foram delineados os seguintes descritores provenientes da base Descritores de Ciências da Saúde (DeCS/Mesh): Auditoria de Enfermagem e Qualidade da Assistência à Saúde, sendo utilizados de forma isolada e combinada através do operador booleano “AND”.

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*. Na BVS foram utilizadas as bases: Biblioteca de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para o acesso foi utilizado Portal de Periódicos da Capes e o serviço da Comunidade Acadêmica Federada (Capes Cafe). Para gerenciamento de referências foi utilizado como ferramenta o *software* Mendeley®

Na segunda etapa foram definidos os critérios de inclusão e exclusão, sendo incluídos os estudos primários, no formato de artigos originais, no idioma português, desenvolvidos no cenário brasileiro e nos últimos seis anos (2015- novembro de 2021). Foram excluídas teses, dissertações, monografias, editoriais e resumos publicados em anais de eventos. A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção, eleição e inclusão dos artigos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Na terceira etapa foram utilizados instrumentos elaborados pelos autores para coleta e registro dos dados contendo as principais informações dos artigos listados, são eles: título do artigo; ano de publicação; periódico de publicação, objetivo e conclusão do estudo (Quadro 1).

Na quarta etapa, no que concerne a análise crítica, foi avaliado o nível de evidência dos estudos utilizando-se a classificação sugerida por Melnyk e Fineout-Overholt (2015) composta por sete níveis definidos da seguinte forma: Nível I: as evidências oriundas de revisão sistemática, metanálise ou de diretrizes clínicas provenientes de revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados e controlados; II: evidências de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado; III: evidências derivadas de ensaios clínicos sem randomização; IV: evidências oriundas de estudo caso-controle ou coorte bem delineados; V: evidências apresentadas de revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivos; VI: evidências provenientes de um único estudo descritivo ou qualitativo e VII: evidências derivadas da opinião de autoridades e/ou avaliação de comissão de especialistas. Os resultados deste processo são melhor detalhados no Quadro 1.

Na quinta etapa foi realizada a interpretação dos resultados através de análise qualitativa e na sexta etapa foi realizada a apresentação dos resultados.

Quadro1 – Síntese das características dos artigos incluídos de acordo com título, periódico de publicação, ano de publicação, objetivos e nível de evidência – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021.

Título do artigo	Revista e ano de publicação	Objetivo do estudo	Conclusão	Nível de Evidência
A01 - Auditoria: uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem (Bitencourt et al., 2020)	Revista Bahiana de Enfermagem 2020	Relatar o desenvolvimento de uma tecnologia de auditoria para aplicabilidade das etapas do Processo de Enfermagem em um Hospital do Oeste de Santa Catarina	Ao se tratar da implementação do PE na prática clínica dos serviços de saúde, é vital estabelecer conjuntamente o processo de auditoria.	VII
A02 – Auditoria e a prática do enfermeiro auditor: uma revisão integrativa da literatura (Monteiro & Paula, 2020)	Revista de Gestão em Sistemas de Saúde – RGSS 2020	Responder a questão: Qual é o conhecimento científico produzido na literatura brasileira relacionado ao EA desde o reconhecimento desse profissional pelo COFEN?	É uma realidade nos serviços de saúde a perspectiva de a AE ser aplicada como instrumento no processo de avaliação da qualidade da assistência e capacitação profissional, para a qualificação da assistência.	I
A03 - Gestão de custos assistenciais em operadoras de planos de saúde: interface com auditoria do cuidado (Mayer & Banaszkeski, 2020)	Nursing 2020	Identificar estratégias utilizadas na Gestão de Custos Assistenciais com interface na Auditoria do Cuidado.	O estudo possibilitou o levantamento de publicações do meio acadêmico científico que evidenciaram que a auditoria do cuidado realizada por enfermeiros tange diversos contextos e áreas. Desse modo, o enfermeiro é o profissional que pode realizar a auditoria voltada à qualidade do cuidado, gerenciando os custos relacionados ao mesmo. E quando associada a	I

			tecnologias, protocolos, instrumentos avaliativos, a auditoria do cuidado se mostra mais efetiva.	
A04 - Implantação da auditoria operativa em uma Autarquia Municipal (Liberatti et al., 2019)	Enfermagem em Foco 2019	Relatar a experiência do processo de implantação da auditoria operativa na Autarquia Municipal de Saúde de um município de grande porte do sul do Brasil.	Esse serviço [auditoria operativa em Enfermagem] apresentou um papel fundamental na solidificação da qualidade dos serviços prestados nas instituições. A realização deste processo culminou no alcance de indicadores de qualidade, anteriormente não monitorados, com benefícios diretos a população assistida nos serviços auditados.	VII

<p>A05 - Auditoria De Enfermagem: Fragilidades E Potencialidades Para Melhoria Da Qualidade Da Assistência Em Saúde (Val et al., 2018)</p>	<p>Científic@ Multidisciplinary Journal 2018</p>	<p>Analisar as fragilidades e potencialidades da auditoria em enfermagem.</p>	<p>A auditoria em enfermagem identifica fragilidades relacionadas principalmente com a ausência de anotações ou anotações incompletas da assistência de enfermagem prestada no prontuário do paciente, acarreta prejuízos de todas as ordens na qualidade da assistência. Por outro lado, verifica como potencialidade que a auditoria em saúde tem sido utilizada na busca da melhoria da qualidade da assistência prestada e como ferramenta gerencial.</p>	<p>I</p>
<p>A06 - Compilação técnico-científica acerca da auditoria e gestão de qualidade: revisão integrativa (Maia et al., 2017)</p>	<p>Revista de Enfermagem UFPE On Line 2017</p>	<p>Analisar, a partir da literatura, a relação da auditoria com a gestão de qualidade nos serviços de saúde.</p>	<p>Evidenciou-se que a auditoria é um processo de avaliação da qualidade dos cuidados da assistência prestada, sendo esta verificada, em sua maioria, por meio de registros em prontuário dos profissionais ou observação <i>in loco</i> do paciente, sendo os clientes os mais beneficiados com uma assistência de maior qualidade e segurança.</p>	<p>I</p>
<p>A07 - Compreensão na auditoria em Estratégia de Saúde Da Família: pesquisa exploratória (Caveião et al., 2016)</p>	<p>Online Brazilian Journal of Nursing – OBJN 2016</p>	<p>Identificar a compreensão e as competências requeridas pelo enfermeiro em relação à auditoria dos serviços da Unidade de</p>	<p>A auditoria é utilizada como base para a gestão administrativa, financeira e áreas ligadas aos recursos humanos. Ela contribui</p>	<p>VI</p>

		<p>Estratégia de Saúde da Família de um município da região Sul do Brasil.</p>	<p>fornecendo dados úteis para que possam reduzir gastos, organizar tarefas, melhorar o desenvolvimento das atividades cotidianas, acompanhar os funcionários no cumprimento de seus afazeres, auxiliando a seguir o percurso ideal para a qualidade na UESF.</p>	
<p>A08 - Implantação da Auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência (Viana et al., 2016)</p>	<p>Texto & Contexto Enfermagem 2016</p>	<p>Descrever a experiência de enfermeiras acerca da implantação da auditoria concorrente de enfermagem em ambiente hospitalar.</p>	<p>A auditoria de enfermagem não deve centrar-se na função estritamente relacionada aos afazeres diários de análises de prontuários. É preciso olhar para o paciente, o cuidado e a forma como está sendo realizado. Para que esta operacionalização seja a contento, nada melhor que a inserção do auditor nos setores assistenciais, observando o desenvolvimento das atividades e avaliando.</p>	<p>VII</p>
<p>A09 - Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem (Silva, 2015)</p>	<p>Revista de Enfermagem da UFPI – REUFPI 2015</p>	<p>Refletir sobre a produção científica acerca da auditoria de enfermagem e sua relevância na qualidade da assistência.</p>	<p>A auditoria proporciona a detecção de problemas e auxilia, por meio de ações de avaliação e educação, o avanço do processo de trabalho da enfermagem. O enfermeiro auditor tem um papel fundamental que é de exercer a educação efetiva e integral junto ao</p>	<p>I</p>

			enfermeiro assistencial e à equipe multidisciplinar.	
--	--	--	---	--

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3. Resultados e discussões

Foram selecionados 09 artigos, sendo sua totalidade publicado no idioma português. No que está relacionado ao recorte temporal, três foram publicados no ano de 2020 (33,3%), seguido pelo ano de 2016 com duas publicações (22,2%) e 2015, 2017, 2018 e 2019 com uma publicação (11,1%). Quanto a localização da origem dos estudos, cinco foram produzidos na região sul (55,5%) do Brasil, dois na região sudeste (22,2%) e dois na região nordeste (22,2%). Quanto ao nível de evidência, notou-se a prevalência do nível I com cinco artigos (55,5%), o nível VI com um artigo (11,1%) e o nível VII com três artigos (33,3%).

Em relação aos cenários utilizados nos estudos: um estudo foi realizado em unidade de estratégia de saúde da família (11,1%), um estudo em autarquia municipal de saúde (11,1%), dois estudos tiveram como foco o ambiente hospitalar (22,2%) e cinco estudos não especificaram (55,5%). Identificou-se que nos artigos A01, A02, A04, A05, A08 e A09 foram compostos apenas por autores enfermeiros, enquanto o artigo A03 foi formado por um enfermeiro e um farmacêutico, o A06 por quatro enfermeiros, um fisioterapeuta e um cirurgiã dentista e o A07 foi formado por três enfermeiros, um sociólogo, um biólogo e um integrante não teve sua formação encontrada.

A partir da leitura dos estudos selecionados, duas categorias temáticas foram definidas: Relevância das práticas integradas no processo de auditoria e Estratégias educativas voltadas para a consolidação do processo de auditoria.

Relevância das práticas integradas no processo de auditoria

A auditoria é vista como uma avaliação sistemática da assistência de enfermagem (Caveião et al., 2016) e de acordo com Maia et al. (2017) a auditoria se tornou um método que valida a forma que os cuidados são prestados pela equipe de enfermagem, sendo fundamental a padronização desse processo de trabalho com protocolos e capacitação contínua e sistematizada (Silva, 2015). Em concordância com Bitencourt et al. (2020), nos prontuários são encontrados os registros das etapas do processo de enfermagem.

Os estudos incluídos destacam que o prontuário é a principal fonte de informação para a auditoria de enfermagem avaliar os cuidados prestados. De acordo com Silva (2015) e Viana et al. (2016), a auditoria deve ir além da demanda financeira e investigar também a qualidade da assistência prestada ao paciente, posto isto, os registros no prontuário contribuem para a comunicação entre os profissionais de saúde e estão diretamente ligados a qualidade da assistência, legitimando seus aspectos éticos e legais (Monteiro & Paula, 2020). Tomando como base a Resolução COFEN N°429/2012, a falha ou falta de anotações e registros de enfermagem envolvem a ausência de validação da assistência executada expondo o paciente à iatrogenias relacionadas ao efeito de procedimentos não realizados ou realizados incorretamente. O registro de enfermagem é fundamental para o processo de auditoria (Caveião et al., 2016) e conforme Val et al. (2018) ao explicitar que a auditoria de enfermagem precisa do que está escrito, sem essas informações, compreende-se que não houve assistência e, por consequência, isso irá afetar a qualidade no custo e gerar danos a qualidade da assistência prestada.

Para Mayer e Banaszkeski (2020) a análise de prontuários é uma das maneiras de acompanhamento do usuário no sistema de saúde. Corroborando com isso, Val et al. (2018) descreve que um dos aspectos mais preocupantes é relativo a qualidade desses registros que por muitas vezes são considerados insuficientes ou ausentes, destacando o quanto é importante que essas anotações sejam feitas com atenção e responsabilidade seguindo os preceitos éticos, pois ali deve conter as

informações do período de internação e os cuidados realizados naquele paciente pela equipe de enfermagem. De forma que, quando há erros expressivos seu caráter documental, ético e legal é invalidado (Silva, 2015).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem (PE) também foram citados por alguns estudos. Nesse sentido, a SAE é referida como instrumento metodológico assistencial que torna o trabalho e as atividades da equipe direcionadas, promovendo e organizando os registros de enfermagem (Silva, 2015). A SAE otimiza o trabalho da equipe de enfermagem e minimiza possíveis falhas e também garante maior agilidade e eficiência ao enfermeiro auditor, pois assim diminui a necessidade de correções (Monteiro & Paula, 2020). Para Silva (2015), o enfermeiro assistencial deve analisar e qualificar os registros de sua equipe e, como educador em sua essência e responsável pelos resultados alcançados pela sua equipe, deve sensibilizar a mesma de forma a esclarecer a importância da aplicação da SAE.

Dessa forma, a implementação do PE para Bitencourt et al. (2020) presume sobre a importância do enfermeiro realizar todas as etapas do processo, através do registro no prontuário, de modo a definir os diagnósticos, selecionar os resultados e as intervenções de enfermagem de forma coerente. Nesse ponto de vista, é idealizado a implementação do PE nos serviços de saúde como método de busca por processos de trabalho mais seguros e eficazes melhorando o gerenciamento do cuidado e a satisfação do paciente (Bitencourt et al., 2020). Toda via, algumas instituições alegam não realizar por falta de planejamento gerencial, falta de profissionais, rotina, demanda e sobrecarga de trabalho (Bitencourt et al., 2020; Val et al., 2018).

As falhas de registro também foi um tema que figurou entre os artigos selecionados, de acordo com Mayer e Banaszkeski (2020) essas falhas podem levar a erros assistenciais. Os registros de enfermagem não são apenas para preenchimento de normas burocráticas e sim instrumento de essencial importância que acarretará em consequências pelo seu mau preenchimento, demonstrando que as ações de enfermagem podem ser subnotificadas (Silva, 2015; Val et al., 2018). A não congruência pode estar associada a anotações incompletas, recursos humanos insuficientes, rasuras, erros na ortografia, terminologias incorretas, siglas não padronizadas, preenchimento ilegível ou incompleto, checagens de medicações e procedimentos não realizadas e outras falhas no processo (Liberatti et al., 2019; Silva, 2015; Val et al., 2018). Para Val et al. (2018) quanto mais detalhes forem colocados, maiores serão as informações para um melhor tratamento pela equipe multiprofissional e evolução terapêutica dos pacientes.

Conforme Viana et al. (2016), essas falhas apontam para uma comunicação ineficaz entre os profissionais o que acarreta em danos ao paciente no prosseguimento do seu tratamento. De acordo com Silva (2015), as falhas se justificariam pela baixa do efetivo profissional e a não valorização dos registros mais por razões culturais que técnicas. Desse modo é imprescindível que o profissional de enfermagem se atente mais a qualidade da assistência que se limitar as demandas do serviço.

Em concordância com Mayer e Banaszkeski (2020) as principais estratégias que unem a gestão de custos à uma auditoria do cuidado mais efetiva são a associação de instrumentos avaliativos, protocolos e tecnologias. Segundo Liberatti et al. (2019) e Monteiro e Paula (2020) a aplicabilidade da auditoria junto ao processo de assistência proporciona o desenvolvimento de indicadores de qualidade, que anteriormente não eram monitorados, estabelecendo critérios de avaliação que fornecerão conhecimento para os profissionais envolvidos e benefícios diretos a população assistida nos serviços auditados.

Estratégias educativas voltadas para a consolidação do processo de auditoria.

Mesmo que as atribuições do enfermeiro auditor visem, em sua maioria, a redução dos custos e maior lucratividade do serviço, também há de se ressaltar que a auditoria de enfermagem está diretamente comprometida com a qualidade da assistência prestada ao paciente e seus familiares (Mayer & Banaszkeski, 2020; Monteiro & Paula, 2020).

Os artigos em sua maioria citaram a educação continuada como um dos meios de garantir a qualidade assistencial, visto que a capacitação consolida a assistência e conflui melhores condições para a auditoria. Essa estratégia subsidia planos de ação com caráter educativo para sensibilizar a equipe de enfermagem quanto aos registros e anotações de enfermagem no

prontuário para que esses sejam preenchidos da maneira correta e que reflitam todo cuidado realizado e a qualidade da assistência e não somente como uma forma de econômica da instituição (Monteiro & Paula, 2020; Silva, 2015; Val et al., 2018).

Para Bitencourt et al. (2020), os enfermeiros auditores devem promover a reflexão e organização de estratégias educativas, desse modo a equipe assistencial demonstra maior cooperação. E não somente os profissionais de enfermagem, como toda equipe multiprofissional deverão ser envolvidos nesse processo (Maia et al., 2017). De acordo com Caveião et al. (2016) é necessária a capacitação e atualização dos enfermeiros no que se refere à área de auditoria já que esses estão presentes em todos os níveis de assistência à saúde.

Os enfermeiros auditores tem sua atuação desconhecida pela grande maioria dos profissionais de enfermagem, à medida que conhecem as funções do enfermeiro auditor percebem-nos como sujeito educador e colaborador para a qualidade da assistência prestada e não como caráter punitivo (Bitencourt et al., 2020; Silva, 2015; Viana et al., 2016). O enfermeiro auditor tem um papel essencial de sensibilizar não só a equipe de enfermagem, mas também toda equipe multiprofissional, e exercer a educação efetiva junto a esses profissionais em prol da qualidade da assistência (Silva, 2015; Viana et al., 2016).

O enfermeiro como quem se mantém mais tempo ao lado do paciente, é o profissional que melhor se qualifica para realizar a auditoria voltada para a qualidade da assistência e tem a responsabilidade de gerenciar, auditar e revisar cada etapa necessária para promover os cuidados de enfermagem (Mayer & Banaszkeski, 2020; Val et al., 2018). Para Caveião et al. (2016), o enfermeiro precisa de conhecimentos a respeito da área, para que assim desenvolva um olhar crítico sobre a assistência prestada ao exercer a função. Os profissionais de enfermagem que desempenham a função de auditor podem atuar em variadas vertentes, seja na prevenção, promoção ou no tratamento e recuperação dos pacientes (Mayer & Banaszkeski, 2020).

Para Monteiro e Paula (2020), a comunicação foi substancial para a criação de estratégias de melhoria da assistência. A operacionalização dessa mudança influenciou na aproximação dos enfermeiros auditores com os profissionais de enfermagem assistenciais (Viana et al., 2016). Acredita-se que seja fundamental a mutualidade entre o enfermeiro auditor e os setores de Educação Continuada, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Programas de Qualidade e Gestão, para que assim o enfermeiro consiga atuar de forma mais efetiva na qualidade da assistência (Monteiro & Paula, 2020; Val et al., 2018)

Para Silva (2015) e Val et al. (2018) há a necessidade de criação de instrumentos práticos e padronizados para melhoria da qualidade do cuidado e que esses instrumentos possibilitarão a operacionalização e mensuração das ações assistenciais conforme a ótica do paciente e da instituição. Caveião et al. (2016), considerou a produção científica sobre a área de auditoria insuficiente uma vez que para que essa pratica seja corroborada há a necessidade de formar pensamento crítico.

4. Conclusão

A auditoria de enfermagem propõe uma avaliação efetiva sobre as práticas da equipe de enfermagem monitorando e indicando melhorias para proporcionar uma melhor qualidade de assistência. Os profissionais de enfermagem são os que passam mais tempo com os pacientes, o que gera em maior manuseio do prontuário e evidencia-se a relevância dos registros de enfermagem.

Os registros de enfermagem para a auditoria propiciam uma importância não só financeira, como também sobre a qualidade do cuidado prestado. Porém, o enfermeiro auditor ainda se depara com falhas nas informações encontradas nos prontuários, o que acarreta em grandes prejuízos no andamento do cuidado já que dessa forma gera dúvidas quanto à assistência prestada e uma vez que essas informações não se encontram corretamente no prontuário não há como se fazer dos seus aspectos éticos e legais.

De forma geral, observa-se a necessidade da melhoria da qualidade dos registros de enfermagem que devem ser claras, objetivas, completas e que retratem todas as informações do cuidado prestado de modo que qualquer pessoa consiga

entender o que ali foi registrado. A implementação da SAE permitirá aos profissionais uma assistência de qualidade com anotações completas e claras e que possibilitará que esses registros sejam critérios confiáveis para a busca de melhor qualidade de assistência à saúde.

Desta forma, o enfermeiro auditor tem sido fundamental para implantação de medidas educacionais e mudanças de práticas para toda equipe multiprofissional de forma a construir melhores práticas assistenciais promovendo a melhoria da qualidade da assistência.

Referências

- Abdon, J. B. et al. (2009). Auditoria dos registros na consulta de enfermagem acompanhando o crescimento e desenvolvimento infantil. *Rev. Rene*, 10(3). <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/viewFile/4821/3560>
- Bitencourt, J. V. d. O. V., Pinheiro, L. J., Percisi, A. R., Parker, A. G., Teixeira, A. L. S., & Bertocello, K. C. G. (2020). AUDITORIA: UMA TECNOLOGIA DE GESTÃO PARA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM. *Revista Baiana de Enfermagem*, 34. <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.36251>
- Butler, A., Hall, H., & Copnell, B. (2016). A Guide to Writing a Qualitative Systematic Review Protocol to Enhance Evidence-Based Practice in Nursing and Health Care. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, 13(3), 241–249. <https://doi.org/10.1111/wvn.12134>
- Caveião, C., Visentin, A., Sales, W. B., Hey, A. P., Lara, N. A. d. M., & Costa, T. (2016). Compreensão na auditoria em estratégia de saúde da família: pesquisa exploratória. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 15(1), 32. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20165205>
- COFEN - Resolução COFEN nº. 266/2001: Aprova as atividades do Enfermeiro auditor. Recuperado em 25 de novembro de 2021, de http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2662001_4303.html
- COFEN - Resolução COFEN nº. 429/2012: Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da Enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico. Recuperado em 25 de novembro de 2021, de http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2662001_4303.html
- Dudel Mayer, B. L., & Banaszkeski, C. L. (2020). Gestão de custos assistenciais em operadoras de planos de saúde: interface com auditoria do cuidado. *Nursing (São Paulo)*, 23(264), 3952–3965. <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i264p3952-3965>
- Fonseca, M. R. A., & Antonello, F. C. (2011). Auditoria e qualidade da assistência de enfermagem: o elo necessário. *Revista Intellectus*, 01(29). <http://www.revistaintellectus.com.br/artigos/29.310.pdf>
- Liberatti, V. M., Rafaeli Candido Pedro, D., Gvozdi, R., Pissinati, P. D. S. C., Cunha, I. C. K., & Haddad, M. d. C. F. L. (2020). Implantação da auditoria operativa em uma Autarquia Municipal. *Enfermagem em Foco*, 10(6). <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n6.2619>
- Maia, A. B. B., Barbosa, A. B., Silva, M. N. P., Branco, L. M. G. C., Rodrigues, L. M. C., & Melo, T. M. T. C. (2017). Compilação técnica científica acerca da auditoria e gestão de qualidade: revisão integrativa. *Rev. enferm. UFPE on line.*, 11(03), 1489-94. <https://doi.org/10.52025/1981-8963-v11i3a13993p1489-1494-2017>
- Melnik, B. M., & Fineout-Overholt, E. (2011). Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice (2ªed.). Philadelphia.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, 17(4), 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Monteiro, M. B. d. S., & De Paula, M. A. B. (2020). Auditoria e a prática do enfermeiro auditor: uma revisão integrativa da literatura. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde*, 9(1), 71–93. <https://doi.org/10.5585/rgss.v9i1.15909>
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1
- Pereira, L. L., & Takahashi, R. T. (1991). Auditoria em enfermagem. In P. Kurcgant, *Administração em Enfermagem* (pp. 215-222). EPU.
- Ribeiro, B. S., & Silva, M. C. (2017). Auditoria de enfermagem e sua importância no ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. *Revista de Enfermagem da FACIPLAC*, 02(02). <http://revista.faciplac.edu.br/index.php/REFACI/article/view/269>
- Silva, J. S. (2015). Audit in health: a new paradigm in the quality of nursing care / Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem / Auditoría en salud: un nuevo paradigma en la calidad de los cuidados de enfermería. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 4(2), 130. <https://doi.org/10.26694/reufpi.v4i2.2318>
- Setz, V. G., & D’Innocenzo, M. (2009). Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. *Acta paul. enferm.*, 22(3), 313-317. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000300012>
- Silva, K. R., Lima, M. D. O., & Souza, M. A. (2016). Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial. *Rev. Gest.Saúde*, 07(02), 793-10. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5555899>
- Val, L. F. d., Almeida, P. S. d. C., & Silva, G. P. (2018). Auditoria De Enfermagem: Fragilidades E Potencialidades Para Melhoria Da Qualidade Da Assistência Em Saúde. *Cientific@ - Multidisciplinary Journal*, 5(3), 15–25. <https://doi.org/10.29247/2358-260x.2018v5i3.p15-25>
- Viana, C. D., Bragas, L. Z. T. d., Lazzari, D. D., Garcia, C. T. F., & Moura, G. M. S. S. d. (2016). IMPLEMENTATION OF CONCURRENT NURSING AUDIT: AN EXPERIENCE REPORT. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 25(1). <https://doi.org/10.1590/0104-070720160003250014->